



Revista de História da Universidade Federal do Rio Grande



DOSSIÊ
***Mulheres, palcos e letras:
evocando os 150 anos do nascimento
de Mercedes Blasco***



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE-FURG

Reitora

CLEUSA MARIA SOBRAL DIAS

Vice-Reitor

DANILO GIROLDI

Chefe do Gabinete da Reitora

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCUA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Infraestrutura

MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE

Pró-Reitor de Graduação

RENATO DURO DIAS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

LUCIA DE FÁTIMA SOCOWSKI DE ANELLO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

EDITORA DA FURG

Coordenadora

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

COMITÊ EDITORIAL

Presidente

DANIEL PORCIUNCUA PRADO

Titulares

ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO

ANDRE ANDRADE LONGARAY

ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA

CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

EDUARDO RESENDE SECCHI

ELIANA BADIALE FURLONG

GIONARA TAUCHEN

LUIZ EDUARDO MAIA NERY

MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA

MARCIA CARVALHO RODRIGUES

RAUL ANDRES MENDOZA SASSI

Editora da FURG

Campus Carreiros

96203 900 – Rio Grande – RS – Brasil

editora@furg.br



Revista de História da
Universidade Federal do Rio Grande

Editor

Rodrigo Santos de Oliveira (FURG)

Editores Adjuntos

Francisco das Neves Alves (FURG)

Luiz Henrique Torres (FURG)

Conselho Editorial

Andrius Estevam Noronha (UNIFAP)

Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)

Carmem Gessilda Burgest Schiavon (FURG)

Derocina Alves Campos Sosa (FURG)

Eduardo Giavara (UFU)

Fábio Mário da Silva (UNIFESSPA)

Hilário Franco Júnior (USP)

Isabel Maria da Cruz Lousada (UNL)

João Fábio Bertonha (UEM)

José Manoel Tengarrinha (UL)

José Rivair Macedo (UFRGS)

Juarez José Rodrigues Fuão (FURG)

Leandro Pereira Gonçalves (PUCRS)

Luís Carlos dos Passos Martins (PUCRS)

Luís Reis Torgal (UC)

Luiz Alberto Grijó (UFRGS)

Maria da Conceição Crisóstomo de Medeiros

Gonçalves Moraes Flores (UNP)

Paulo Roberto Monteiro Araújo (Mackenzie)

Ronaldo Vainfas (UFF)

Tiago Bernardon de Oliveira (UFPB)

PUBLICIDADE SEMESTRAL

SOLICITA-SE INTERCÂMBIO

Endereço Eletrônico

[http:// www.seer.furg.br/hist/index](http://www.seer.furg.br/hist/index)

Endereço:

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Núcleo de Informação e Documentação – NID

Caixa Postal 474

96201-900 – Rio Grande – RS – Brasil

Endereço para correspondência ou envio de artigos

Corpo Editorial da revista História

Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Caixa Postal 474

96201-900 – Rio Grande – RS – Brasil

Participante do PIDL





Revista de História da Universidade Federal do Rio Grande

DOSSIÊ
***Mulheres, palcos e letras:
evocando os 150 anos do nascimento
de Mercedes Blasco***

Isabel Lousada
Rosa Fina
Fátima Mariano
Organizadoras



ISSN 1519-8502

Historæ	Rio Grande	v. 8	n. 2	p. 1-267	2017
---------	------------	------	------	----------	------

Direitos reservados desta edição: Editora da Universidade Federal do Rio Grande – FURG

2017

Organizadoras do Dossiê

Isabel Lousada

Rosa Fina

Fátima Mariano

Figura da Capa: Mercedes Blasco

Designer da capa: Vivian Castro de Miranda

Diagramação e formatação:

João Balansin

Gilmar Torchelsen

HISTORIÆ – Vol. 8, n. 2 – Rio Grande: Editora da FURG, 2017

Semestral

Substitui a partir de 1984, a Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, publicada de 1978, vil. 1, n.1, até o ano de 1983, vol. 4, n. 1-2, e dá continuidade à BIBLOS – Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, publicada de 1985, vol. 1, n. único até o ano de 2009, v. 23, n. 2.

ISSN 1519-8502

1 História. I Universidade Federal do Rio Grande

CDU 02+93(05)

Bibliotecária responsável: Jandira Maria Cardoso Reguffe –
CRB 10/1354

A revisão e todas as opiniões e informações expressas em cada um dos artigos são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

SUMÁRIO

DOSSIÊ

*Mulheres, palcos e letras:
evocando os 150 anos do nascimento
de Mercedes Blasco*

Apresentação	7
A “LINDA EMÍLIA”: páginas esquecidas do teatro português oitocentista Ana Isabel Vasconcelos	11
As grandes estrelas do Alcazar Lyrique do Rio de Janeiro: a edificação de um mito Daniela Mantarro Callipo	31
Virgínia Victorino, impacto duma poetisa portuguesa no Brasil Jorge Pereira de Sampaio	47
Pelos palcos da vida: o protagonismo das mulheres Sul-rio-Grandenses Rosa Cristina Hood Gautério	63
O protagonismo de Beatriz Pinheiro na Revista Viseense Ave Azul (1899-1900) Anabela Ferreira Silveira	77
<i>Janina</i> – a condição social feminina sob o prisma de um drama literário-teatral Francisco das Neves Alves	97
<i>O processo das três marias</i> : acontecimento e notícia na imprensa brasileira Michelle Vasconcelos Oliveira do Nascimento	115

MULHERES RUSSAS: faces femininas em Revolução – Zinaida Evgenlevna Serebriakova – um exemplo na Arte Alexandre Honrado	135
As representações do feminino no período compreendido entre os séculos XVII ao XIX pela ótica das imagens filmicas Gislaine A. Valadares de Godoy; Célio Juvenal Costa	155
Sarah Bernhardt N' <i>A Paródia</i> João Paulo Löbe Guimarães	171
O fazer artístico feminino: Carmen Miranda, sua vida, seu palco Karina de França Silva; Maria José de Oliveira Navarro; Paulo Roberto Monteiro de Araújo	187
O despertar do feminismo político na península ibérica Fátima Mariano	201
Da vida pelo teatro: a atriz e empresária Amélia Rey Colaço Joana D'êça Leal	219
Protofeminismo no renascimento italiano pela pena de Isotta Nogarola Paula Cristina Pontes Rodrigues	239
<i>Vagabunda, Seguimento às Memórias de uma atriz (1908 – 1919)</i> , Mercedes Blasco, 2017; reedição com revisão, notas e atualização coordenada por Fátima Mariano, Isabel Lousada e João Miguel Palma Serrão. Câmara Municipal de Métola / Fundação Serrão Martins Aldinida Medeiros	253
Eva Alterman Blay, <i>O Brasil como destino. Raízes da imigração judaica contemporânea para São Paulo</i> , Editora UNESP, 2010 Yvette dos Santos	257
Isabel Lousada, <i>Perfil Para Uma Pioneira: Adelaide Cabete (1867-1935)</i> , Lisboa, Fonte da Palavra e Associação Cedro, 2017, 179 pp., ISBN: 978-989-667-047-4. Isabel Baltazar	265

APRESENTAÇÃO

No segundo volume de 2017 apresentamos o dossiê *Mulheres, palcos e letras: evocando os 150 anos do nascimento de Mercedes Blasco*. Assim, na passagem do 150º aniversário de Mercedes Blasco, pseudônimo pelo qual ficou conhecida a célebre atriz e escritora portuguesa Conceição Vitória Marques (Mina de São Domingos, concelho de Mértola, 1867 – Lisboa, 1961), a presente coletânea de estudos pretende compreender o protagonismo nos diversos “palcos da vida” desempenhado pelas mulheres no mundo, ao longo dos tempos.

No conjunto de artigos agora reunidos assinalamos ainda a passagem dos 50 anos da morte de Virgínia Victorino (1895-1967) e o 600.º aniversário de Isotta Nogarola (1418-1466) expressão da vitalidade da pena feminina. Também o centenário da revolução Russa não foi esquecido trazendo à memória a icónica Zinaida Serebriakova (1894-1967).

Sarah Bernhardt (1844-1923) e Carmen Miranda (1909-1955) são alguns dos nomes que ocuparam por diversas vezes lugares de destaque que a imprensa coeva soube registrar. Artistas conhecidas e admiradas pela sua beleza e elegância, desconhecem-se, na grande maioria das vezes, facetas não menos interessantes do seu percurso que foram preteridas face à mediatização de que foram alvo.

Foram aventureiras e pioneiras aquelas cujo arrojo tantas vezes scandalizou a sociedade da época; a título de exemplo, lembramos Amélia Earhart (1897-1937) nos Estados Unidos da América e Maria de Lourdes Braga de Sá Teixeira (1907-1984) em Portugal. Se no teatro isabelino os papéis femininos eram representados por homens, houve, desde então, toda uma “guerra” para que as mulheres pudessem alcançar a justa visibilidade. Personagens trágicas como a Severa ocupam um lugar de destaque

no imaginário cultural ocidental. Que vozes ainda hoje ecoam das figuras que ousaram fazer do palco a sua tribuna? Recuperar biografias e reabilitar a memória tantas vezes obliterada da História mundial é também o propósito do dossiê que organizamos para a *Historiæ*.

Dr^a. Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)

Dr^a. Rosa Fina (Universidade Nova de Lisboa)

Dr^a. Fátima Mariano (Universidade Nova de Lisboa)

Organizadoras

MERCEDES BLASCO...

Conceição Vitória Marques
Acaso alguém conhece?
Decerto sim... mas bem poucos!
Mulher de grandes destaques
Que de seu povo merece
Muito mais que ouvidos moucos

Foi mulher que no seu tempo
Enfrentou a sociedade
Sem receio de a afrontar
Arrasou, qual forte vento
As regras que na verdade
Ajudou a afundar

Usou de nomes fictícios
Para ocultar dos seus
A paixão de sua vida
Foi mulher de sete ofícios
Mas por detrás desses véus
Teve uma vida sofrida

Atriz célebre e escritora
Professora e enfermeira
Foi da fama ao declínio
Mulher bela, sedutora
Que teve como bandeira
O teatro...seu fascínio!

Pisou os palcos do mundo
Que sem pudor aplaudiu
Essa mulher fascinante
Mas tombou mesmo no fundo
De pouco ou nada serviu
Sua vivência brilhante

Ante o assédio Alemão
A diva não consentiu
Para os nazis actuar
Pra sobreviver então
Sua cultura serviu
Para línguas ensinar

No País foi adorada
No estrangeiro vitoriada
Quase esquecida no fim
Mercedes Blasco era amada
Mas mesmo assim obrigada
A um final tão ruim

Essa singela homenagem
Das gentes de sua terra
É um tributo à mulher
Com pundonor e coragem
Fosse na paz ou na guerra
Soube sempre o que fazer

"Alentejano e Poeta"
Augusto Molarinho de Andrade

03 de Setembro de 2017